

Práticas de higiene oral de graduandos de odontologia

Oral hygiene practice of dentistry undergraduate

Prácticas de higiene oral de los graduados de odontologia

Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ**¹
 Thaís Costa **FERNANDES**²
 Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**³
 Mônica **KINA**⁴
 Laura Oliveira **MARTINS**⁵
 Luciana Estevam **SIMONATO**⁶

¹*Professora Mestre das Disciplinas de Saúde Coletiva e Radiologia do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

²*Professora Especialista das Disciplinas de Saúde Coletiva e Radiologia do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

³*Professora Especialista das Disciplinas de Endodontia e Clínica Odontológica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

⁴*Professora Mestre das Disciplinas de Dentística e Clínica Odontológica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

⁵*Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

⁶*Professora Mestre da Disciplina de Estomatologia do Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), 15600-000 Fernandópolis - SP, Brasil*

Resumo

As práticas de higiene oral incluem o uso de escovas dentais, dentifrícios e fio dental. O mercado nacional oferece diversos tipos de produtos e marcas, e o consumo tem aumentado gradativamente no Brasil. Os hábitos de higiene pessoal são adquiridos na infância, mas podem ser modificados desde que o profissional faça o paciente entender a importância de hábitos adequados e de colocar em prática a sua responsabilidade no cuidado com a saúde bucal. Muito embora a mídia tenha uma função de destaque na divulgação de informações sobre higiene bucal, não se pode desconsiderar o papel do cirurgião dentista no processo de educação e promoção de saúde de uma população. Este trabalho tem como objetivo avaliar a utilização de produtos e práticas de higiene oral dos graduandos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco de Fernandópolis – SP e teve como instrumento de estudo um questionário auto aplicativo. Observou-se que 61,84% dos graduandos escolhem seu creme dental pela marca, apenas 11,18% observa a composição química do mesmo e 32,24% não observam sua data de validade. Com relação ao uso do fio dental, 94,08% já o utilizam e 80,92% trocam de escova dental entre um e três meses conforme recomendado. Os graduandos demonstraram conhecimento da importância do uso do fio dental, porém a maioria não tem critério de escolha do creme dental. Diante dos resultados obtidos, verificou-se que há necessidade de um trabalho de conscientização dos futuros profissionais que serão responsáveis pela saúde bucal de seus pacientes.

Descritores: Higiene Bucal; Saúde Bucal; Produtos para Higiene Pessoal.

Abstract

The oral hygiene practices include the use of toothbrushes, toothpaste and dental floss. The domestic market offers a variety of products and brands, and consumption has gradually increased in Brazil. Personal hygiene habits are acquired in childhood, but can be modified provided that the professional make the patient understand the importance of proper habits and to put into practice their responsibility in caring for oral health. Although the media has a prominent role in the dissemination of information on oral hygiene, can not ignore the role of the dentist in the process of education and health promotion of a population. This study aims to evaluate the use of products and oral hygiene practices of the students entering Dentistry course of Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis/SP and had as a self study tool application questionnaire. It was observed that 61.84% of the students choose their toothpaste brand by only 11.18% observed the chemical composition of it and 32.24% do not observe expiration date. Regarding the use of dental floss, 94.08% already use it and 80.92% change their toothbrush between one and three months as recommended. Graduating students have demonstrated knowledge of the importance of flossing, but most have no criterion of choice of toothpaste. Based on these results, it was found that there is need for an awareness of future professionals who will be responsible for the oral health of their patients.

Descriptors: Oral Hygiene; Oral Health; Personal Hygiene Products.

Resumen

Las prácticas de higiene oral incluyen el uso de cepillos de dientes, pasta de dientes y seda dental. El mercado nacional ofrece una variedad de productos y marcas, y el consumo ha aumentado gradualmente en Brasil. Hábitos de higiene personal se adquieren en la infancia, pero se pueden modificar siempre que el maquillaje profesional al paciente a entender la importancia de los hábitos adecuados y poner en práctica su parte de responsabilidad en el cuidado de la salud oral. Aunque los medios de comunicación tiene un papel destacado en la difusión de información sobre la higiene bucal, no se puede ignorar el papel del dentista en el proceso de educación y promoción de la salud de una población. Este estudio tiene como objetivo evaluar el uso de productos y prácticas de higiene oral de los estudiantes que ingresan al curso de Odontología de la Universidad Camilo Castelo Branco Fernandópolis – SP y tenía como un estudio de uno mismo cuestionario de solicitud herramienta. Se observó que el 61,84% de los estudiantes eligen su marca de pasta de dientes en sólo 11.18% observó la composición química de la misma y el 32.24% no observar la fecha de vencimiento. En cuanto al uso de hilo dental, el 94.08% ya utilizarlo y 80.92% cambian su cepillo de dientes entre uno y tres meses como se recomienda. Los estudiantes graduados han demostrado conocimiento de la importancia de el uso de hilo dental, pero la mayoría no tienen ningún criterio de elección de la pasta de dientes. En base a estos resultados, se encontró que existe la necesidad de una toma de conciencia de los futuros profesionales que se encargarán de la salud bucal de sus pacientes.

Descritores: Higiene Bucal; Salud Bucal; Diagnóstico; Productos para la Higiene Personal.

INTRODUÇÃO

O controle do biofilme é de fundamental importância na prevenção da cárie dentária e da doença periodontal, pois o mesmo é o principal fator etiológico destas doenças bucais¹. Os hábitos de higiene oral fazem parte dos costumes desde a antiguidade, onde a escovação isolada é insuficiente, pois não remove a placa interdental, necessitando do uso de dispositivos interproximais².

Muitos trabalhos científicos já foram desenvolvidos com a finalidade de comparar a eficácia de vários modelos de escovas dentais na remoção do biofilme, e existem trabalhos que relacionam os diferentes tipos de escova com a necessidade da utilização de diferentes técnicas de escovação³.

Com relação à escovação, Carranza⁴ destacou a importância de esclarecer as pessoas sobre o momento correto para a substituição das escovas dentais. A escolha de boas marcas possibilita ao consumidor melhora da saúde bucal, sendo que existe o investimento realizado por fabricantes com o intuito de sobrepor aos interesses da saúde pública e ao embasamento científico.

Os hábitos de higiene pessoal são adquiridos na infância, mas podem ser modificados desde que o profissional faça o paciente entender a importância de hábitos adequados e de colocar em prática a sua responsabilidade no cuidado com a saúde bucal⁵. Estas práticas também incluem o uso dos dentífricos, cujo consumo tem aumentado gradativamente no Brasil⁶. Além disso, o uso do fio dental, que deve ser utilizado diariamente, ocorre com frequência satisfatória apenas por uma pequena parcela da população em geral⁵.

Muito embora a mídia tenha uma função de destaque na divulgação de informações sobre higiene bucal, não se pode desconsiderar o papel do cirurgião dentista no processo de educação e promoção de saúde de uma população⁷.

Existem estudos avaliando os produtos de higiene bucal e os hábitos de higienização dos futuros profissionais de saúde bucal, que deverão educar e orientar seus pacientes, devendo conhecer bem esta realidade⁸.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a utilização de produtos e práticas de higiene oral dos graduandos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) de Fernandópolis - SP.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, efetuado mediante a utilização de questionário autoaplicativo para levantamento de dados sobre educação em saúde bucal. A população alvo deste estudo foi constituída de alunos ingressantes

do Curso de Odontologia da UNICASTELO de Fernandópolis-SP. O questionário (Anexo 1) foi aplicado nas salas dos primeiros semestres do curso e

Anexo 1. Questionário sobre Prática de Higiene Oral de graduandos da UNICASTELO – Fernandópolis/SP

1-Sexo A () Feminino B () Masculino Idade _____ Curso _____
2-Como está sua saúde bucal? A-boa B Regular C- Ruim D- Não sabe
3-Quantas vezes você escova os dentes por dia? A-1 vez B- 2 vezes C- 3 vezes D- 4 ou mais
4-Voce limpa sua língua? A- sim B- não
5- Se sim de que forma? A-escova dental B- limpador de língua C- outros
6-Como você escolhe sua escova de dente? A- pela marca B- pelo preço C- pelo modelo D- propaganda TV
7-De quanto em quanto tempo você troca sua escova de dente? A- Todo mês B-cada 2 meses C- cada 3 meses D- cada 6 meses E- quando deformada
8-Qual a escova de dente você está usando?
9- Você já recebeu instruções de algum dentista sobre como escovar os dentes? A- sim B- não
10- Como você escolhe seu creme dental? A –marca B- prelo C- sabor D- comercial TV E- outras razões
11- Você observa a composição química do creme dental? A-Sim B- não
12-Voce observa a data de validade do creme dental? A-Sim B- não
13-Por qual motivo? A-Por ser importante sempre avaliar a validade de qualquer produto B-Após vencida pode ser prejudicial a saúde C- Após vencida perde seu efeito D- Não verifica a data da validade.
14- Qual o creme dental você mais gosta?
15- Faz uso de fio dental? A- sim B- não Se sim A-Diariamente B-Semanalmente C-Quinzenalmente D-Mensalmente
16- Você já recebeu instruções de algum dentista sobre o uso do fio dental? A-Sim B- Não
17- Você faz uso de algum enxaguante bucal? A- sim B- Não Se sim quantas vezes? A- Diariamente B-Semanalmente C-Quinzenalmente D-Mensalmente
18- Se sim qual o enxaguante que você está usando?
19- Quantas vezes você consome açúcar por dia? A- Várias vezes B- Somente após as refeições C-Raramente
20-Voce já recebeu alguma orientação sobre Saúde Bucal? A- Dentista B- Acadêmicos C-Mídia D-Família E- Nunca
21- Quando foi a ultima vez que esteve no dentista? A-Menos 8 meses B- 8 meses a 1 ano C- Mais de um ano D- Não lembra
22- A cárie dentaria A-Não é uma doença B-Doença que não depende de nenhuma bactéria C-Doença e a bactéria envolvida é transmitida D-Não sei
23- Favorecem o aparecimento da cárie dentária A-Má higiene bucal B- Presença de bactérias C-Alto consumo de açúcar D-Todas as alternativas anteriores

contou com a participação de 152 alunos ingressantes do Curso de Odontologia da UNICASTELO, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos no ano de 2013. Foram excluídos da pesquisa os alunos com idade inferior a 18 anos na data da aplicação do questionário e aqueles que se recusaram a participar. Estes alunos responderam a um questionário com 23 questões, sendo 20 de múltipla escolha e três questões abertas, sobre suas práticas de higiene oral após terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após a coleta dos dados, os questionários foram digitados em planilha eletrônica e os dados tabulados.

Esta pesquisa seguiu os princípios éticos da Declaração de Helsinque, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Camilo Castelo Branco, Brasil, CAAE: 12418613.9.0000.5494.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 152 alunos, dos quais 60,52% (n=92) eram do sexo feminino e 39,48% (n=60) do sexo masculino. A maioria da amostra (78,29%) se encontrava na faixa etária entre 18 e 20 anos de idade (n=119) e 21,71% (n=33) acima dos 20 anos (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição da amostra segundo variáveis demográficas

Variável	n	%
Sexo		
Masculino	60	39,48
Feminino	92	60,52
Total	152	100,0
Faixa Etária		
18 e 19 anos	119	78,29
Acima de 20 anos	33	21,71
Total	152	100,0

Dos entrevistados, 68,42% consideraram sua saúde oral boa, 25% regular, 1,32% ruim e 5,26% não souberam responder. A periodicidade da realização da última consulta odontológica variou da seguinte forma: 72,37% (n=110) se consultaram a menos de 6 meses, 18,42% (n=28) entre 6 meses e 1 ano, 5,26% (n=8) a mais de um ano e 3,95% (n=6) não se lembrava. Com relação a já terem recebido alguma orientação sobre saúde oral, 56,58% (n=86) disseram ter sido orientados por seus dentistas, 16,45% (n=25) por acadêmicos de Odontologia, 14,47% (n=22) através da mídia (televisão, rádio, revista), 10,53% (n=16) por familiares e 1,97% (n=3) alegaram nunca terem recebido qualquer tipo de orientação (Tabela 2).

Observou-se que a maioria da amostra 61,84% (n=94) escolheu creme dental pela marca, 13% (n=20) pelo sabor, 1% (n=2) pelo preço, 4,6% (n=7) através dos comerciais de TV e 19,08% (n=29) por outras

razões. Sabe-se que a publicidade é bem forte na atualidade, onde os slogans comerciais exercem influência sobre a preferência dos consumidores. Embora isso não esteja demonstrado na pesquisa. Com relação a data de validade dos cremes dentais, somente 32,24% (n=49) deles disseram que verificam a data de validade do creme dental e 11,18% (n=17) observaram a composição química dos mesmos (Tabela 3).

Tabela 2. Distribuição da amostra de acordo com auto percepção da saúde bucal e periodicidade de consulta odontológica

Variável	n	%
Auto percepção sobre sua saúde bucal		
Boa	104	68,42
Regular	38	25
Ruim	2	1,32
Não souberam responder	8	5,26
Total	152	100
Tempo de realização da última consulta		
Menos de 6 meses	110	72,37
Entre 6 meses e 1 ano	28	18,42
Mais de 1 ano	8	5,26
Não se lembraram	6	3,95
Total	152	100
Recebimento de orientação sobre saúde bucal		
Seu dentista	86	56,58
Acadêmicos de odontologia	25	16,45
Mídia	22	14,47
Familiares	16	10,53
Nunca receberam orientação	3	1,97
Total	152	100

Tabela 3. Distribuição da amostra pela escolha do creme dental e verificação de validade e composição do mesmo

Variável	n	%
Como escolhe o creme dental		
Marca	94	61,84
Sabor	20	13,16
Preço	2	1,32
Comerciais de TV	7	4,6
Outras razões	29	19,08
Total	152	100
Observação da composição química do creme dental		
Sim	17	11,18
Não	135	88,82
Total	152	100
Observação da validade do creme dental		
Sim	49	32,24
Não	103	67,76
Total	152	100

Com referência ao tempo de troca das escovas de dente, 13,16% (n=20) disseram que trocam sua escova mensalmente, 30,92% (n=47) a cada dois meses, 36,84% (n=56) a cada três meses, 9,87% (n=15) a cada seis meses. Responderam que trocam suas escovas apenas quando elas já estão desgastadas 9,21% (n=14) da amostra.

Com relação ao questionamento de ser a cárie dentária uma doença bucal, 5% não consideravam a cárie dentária como doença, 51% responderam ser uma doença, porém sem transmissão, 30% dos alunos responderam ser sim a cárie uma doença em que as

bactérias responsáveis por ela podem ser transmitidas e 14% responderam não saber.

Na tabela 4 está demonstrado que 94,74% (n=144) dos alunos disseram higienizar a língua, 94,08% (n=143) faziam uso do fio dental e 60,53% (n=92) utilizam algum tipo de enxaguante bucal.

Tabela 4 – Distribuição da amostra de acordo com o hábito de higienizar a língua e usar de fio dental e enxaguante bucal

Variável	n	%
Se fazem higienização da língua		
Sim	144	94,74
Não	8	5,26
Total	152	100
Se faz uso do fio dental		
Sim	143	94,08
Não	9	5,92
Total	152	100
Se usa enxaguante bucal		
Sim	92	60,53
Não	60	39,47
Total	152	100

DISCUSSÃO

Observa-se que grande parcela dos cirurgiões dentistas não orienta seus pacientes quanto aos tipos de produtos de higiene bucal, inclusive quanto à escova dental ideal, visto que na maioria dos casos esta é o recurso mais utilizado e, muitas vezes, o único agente mecânico para remoção do biofilme que o paciente utiliza. Bottan et al. (2010)⁷ já haviam identificado esse reduzido envolvimento dos cirurgiões dentistas atuando como educadores e motivadores da saúde, quando em seu estudo concluíram que o critério mais adotado para aquisição da escova era o preço, e a participação do cirurgião dentista quanto a escolha foi de apenas 10,5%, a qual foi evidenciada por sujeitos da classe socioeconômica mais elevada.

Lasca (1997)⁹ referiu que o profissional deve prescrever a escova adequada às condições bucais do paciente fundamentando, em suas observações clínicas. Como já sabido, há necessidade da substituição da escova de dente a cada três meses e se você teve alguma infecção bucal, há a necessidade de substituição com menos tempo de uso. Portanto, neste estudo, para os 81% que responderam que trocam a sua escova dental a cada mês, dois meses e três meses, mostrou uma situação considerada bastante satisfatória. É importante que estes futuros profissionais atentem para este aspecto ao recomendarem produtos de higienização bucal aos seus pacientes, pois existe uma gama enorme de marcas e modelos, o que torna esta escolha difícil para nossos pacientes.

Os graduandos questionados apresentaram bom conhecimento com relação a limpeza da língua, pois 95% deles disseram fazer esta higienização. A literatura recomenda a higiene diária da língua, o que é fundamental, pois a maioria das causas da halitose estão na boca e a principal delas é a falta de higiene da

língua. Esta higiene pode ser realizada com o uso da própria escova dental ou até mesmo com o uso de um limpador de língua, o que diminui a formação bacteriana nas porções posteriores da língua.

A utilização regular do fio dental é uma medida importante no controle do biofilme dental e na prevenção da cárie interproximal, mas que segundo estudos de Ronis et al. (1993)¹⁰ e Kalsbeek et al. (2000)¹¹ a utilização diária do fio ocorre em apenas 10% da população. Com base nos dados coletados, o hábito de utilizar o fio dental foi incorporado pelos acadêmicos, onde o percentual de uso neste estudo foi de 94% o que é muito positivo. Este resultado foi superior também ao do estudo de Araújo et al. (2007)¹², onde 72% dos universitários afirmaram utilizar o fio dental e 28% admitiram não possuir este hábito, apesar de terem sido avaliados universitários de outros cursos que não o de Odontologia.

O questionamento sobre a composição e validade dos cremes dentais nesta pesquisa faz referência a presença do fluoreto na sua composição, já que está comprovado que o fluoreto tem um importante papel na prevenção da cárie dentária, uma vez que a sua presença constante em baixa concentração, reduz a desmineralização e aumenta a remineralização dos tecidos dentários. O Brasil tem regulamentações específicas sobre a concentração de fluoreto que deve estar presente no dentifício desde o preparo até o término do período de validade do produto, pois o mesmo precisa estar na sua forma solúvel para que seja efetivo, fato este muito dependente do prazo de validade¹³. Quanto à cárie dentária ser uma doença em que a bactéria responsável é transmissível, somente 30% dos entrevistados respondeu conhecer esta realidade.

Lopes e Nascimento (1993)³ verificaram que o nível socioeconômico da população pode influenciar o acesso e os critérios utilizados para aquisição de produtos de higienização bucal. Portanto, os cirurgiões dentistas e os futuros profissionais precisam levar em consideração tais fatos ao abordar aos pacientes atendidos por eles.

Grande parte da população brasileira ainda apresenta baixo conhecimento sobre saúde bucal. Programas de prevenção e promoção de saúde devem ser priorizados no setor público para melhorar a qualidade de vida da população¹⁴.

CONCLUSÃO

Os graduandos entrevistados demonstraram conhecimento da importância da higienização da língua e do uso do fio dental, porém a maioria não tem critério de escolha do creme dental, ignorando a importância da sua composição e da verificação da data de validade. Diante dos resultados obtidos, há necessidade de um trabalho de conscientização dos

futuros profissionais que serão responsáveis pela saúde bucal de seus pacientes.

odontologia em música. RAI RUM. 2015; 3(1):131-142.

REFERÊNCIAS

1. Moreira CHC, Dalla Vecchia GF, Chiapinotto GA, Oppermann RV, Rösing CK. Análise do perfil de consumo de dentifrícios pelos pacientes das clínicas da Universidade Luterana do Brasil. *Revista Odonto*. 2007; 15(30): 83-8.
2. Martins da Silva EM, Silva Filho CE, Nepomuceno VC. Uma grande descoberta: o prazer que a higienização bucal correta e bem orientada pode proporcionar. *Rev Odontol Araçatuba* 2003;24(2):39-42.
3. Lopes WC, Nascimento ZCP. Avaliação da preferência, uso e substituição de escovas dentais. *ROBRAC* 1993;3(9): 4-10.
4. Carranza. *Periodontia Clínica*. 10^a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. Kubo FMM, Mialhe FL. Fio dental: da dificuldade ao êxito na remoção do biofilme interproximal. *Arq Odontol*. 2011; 47(1): 51-55.
6. Colussi PRG. Perfil de consumo de produtos de higiene bucal em Passo Fundo/RS [dissertação]: Canoas, Universidade Luterana do Brasil; 2011.
7. Bottan ER, Campos L, Odebrecht CMLR, Silveira EG, Schmitt P, Araújo SM. Critérios adotados para a escolha da escova dental: estudo com consumidores de Florianópolis, Santa Catarina (Brasil). *Rev Sul-Bras Odontol*. 2010;7(2): 173-81.
8. Mialhe FL, Frank FC, Zution P, Policeno PRB. Utilização de produtos e práticas de higiene bucal de acadêmicos de um curso de Odontologia. *R Periodontia* 2008; 18(2): 60-5.
9. Lascala NT. Prevenção na clínica odontológica. In: *Promoção de saúde bucal*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
10. Ronis DL, Lang WP, Farghaly MM, Passow E. Tooth brushing, flossing, and preventive dental visits by Detroit-area residents in relation to demographic and socioeconomic factors. *J Public Health Dent*. 1993; 53(3):138-45.
11. Kalsbeek H, Truin GJ, Poorterman JH, van Rossum GM, van Rijkom HM, Verrips GH. Trends in periodontal status and oral hygiene habits in Dutch adults between 1983 and 1995. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2000; 28(2):112-8.
12. Araújo CA, Deliberador T, Cruz ACC, Santos FA. O uso do fio dental por universitários. *JBC*. 2003; 7(42): 467-71.
13. Magalhães AC, Moron BM, Comar LP, Buzalaf MAR. Uso racional dos dentifrícios. *RGO - Rev Gaúcha Odontol*. 2011; 59(4): 615-25.
14. Souza H, Rodrigues RF, Cruz MCC, Fernandes TC, Borges APS. *Cultura Bucal: transformando*

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Marlene Cabral Coimbra da Cruz
mcoimbracruz@gmail.com

Submetido em 20/03/2015

Aceito em 13/04/2015